

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 08/08/2016

- [Jovens podem passar a ter aulas de cidadania no ensino médio](#)
- [Pokémon Go preocupa pais e entidades de proteção à infância](#)
- [Ler e Ser - a cultura da literatura contra a cultura da violência](#)
- [Justiça cearense orienta sobre Cadastro Nacional de Adoção](#)
- [Um ano após surto, mães de bebês com microcefalia pedem melhorias](#)
- [Casal leva filho de 2 anos para assalto e acaba preso na Zona Sul de SP](#)
- [Mãe do Paraná luta para que governo pague cirurgia de R\\$ 10 mi para filho](#)
- [Adolescente é atingido por bala perdida na Zona Norte do Recife](#)
- [Criança de 2 anos é envenenada ao comer bombom destinado aos pais](#)

Assunto: Jovens podem passar a ter aulas de cidadania no ensino médio

Fonte: Portal Andi

Data: 08/08/2016



A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) aprovou nesta quarta-feira (3) substitutivo ao Projeto de Lei do Senado (PLS) 38/2015, que vai permitir a inclusão do ensino de temas associados à cidadania nos currículos do Ensino Médio nas escolas de todo o país.

Pelo projeto inicial, do senador Reguffe (Sem Partido - DF), o conteúdo poderia ser incluído nos currículos como disciplina obrigatória, com o objetivo de desenvolver e trabalhar nos alunos noções de cidadania, do Estado Democrático de Direito, dos direitos e garantias fundamentais, noções sobre o Código de Defesa do Consumidor, o papel e as atribuições dos parlamentares e dos Chefes do Poder Executivo no Brasil, além de noções de educação fiscal.

Segundo Reguffe, a cidadania deve ser estimulada e alimentada desde cedo, por meio da educação em nossos lares e nas escolas brasileiras, com a conscientização dos direitos e deveres da vida em sociedade, com especial atenção ao papel dos representantes eleitos pela nossa população.

O relator do projeto, senador Cristovam Buarque (PPS-DF), optou pela aprovação da proposta e a rejeição de outros seis projetos que tramitavam em conjunto, mas com ressalvas. Ele considera apropriado que a inserção curricular ocorra de forma transversal, dentro das matérias existentes, sem a criação de nova disciplina.

Cristovam destacou os seguintes aspectos a serem abordados no ensino da cidadania: Direito Constitucional; noções de cidadania e democracia; competências e atribuições de deputados, senadores, prefeitos, governadores e presidente da República; Direito do Consumidor; e noções de educação fiscal.

O projeto prevê que os sistemas de ensino terão 3 anos letivos para se adaptarem às novas exigências. A proposta será analisada agora pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

Assunto: Pokémon Go preocupa pais e entidades de proteção à infância

Fonte: Portal Andi

Data: 08/08/2016



Assaltos, furtos, atropelamentos, tiroteio e até um caso de tentativa de estupro são alguns dos crimes reportados nos Estados Unidos contra jogadores do Pokémon Go – jogo virtual da empresa japonesa Nintendo para smartphones que deve ser lançado hoje (31) no Brasil. Desde que foi disponibilizado no mercado norte-americano, o jogo virou uma febre para jovens e adolescentes, e passou a ser um motivo de preocupação para pais e autoridades.

A polícia de vários estados do país tem alertado a população sobre os cuidados que se deve ter ao utilizar o aplicativo. No Pokémon Go, os jogadores usam os celulares para “procurar” os personagens pokémons, os mesmos da série animada dos anos de 1990.

O objetivo do jogo é capturar todos os animais. O aplicativo mistura o mundo virtual com o real. Isso porque o jogador tem perfil dentro do jogo e caminha no mundo real como se estivesse dentro do aplicativo.

Nos Estados Unidos, é comum ver nos parques das grandes cidades e shopping centers grupos de jovens andando no meio da rua enquanto olham para o celular, jogando com conhecidos e também com desconhecidos.

A Agência Brasil visitou um shopping no norte de Atlanta, Geórgia, e encontrou vários adolescentes jogando em grupo. Peter Thompson, 16 anos, aproveitou o dia para jogar com os amigos, enquanto os pais faziam compras.

“Eu adoro jogar com meus amigos e é mesmo viciante, porque a gente sai andando e nem se dá conta. Parece que a gente entra no jogo”, contou.

Aproveitando a febre, estabelecimentos comerciais oferecem ofertas para jogadores. O cartaz em uma lanchonete convida os usuários para jogar no local, receber dicas de treinamento e ganhar 15% desconto no menu do dia.

Segurança

Quanto mais se joga, mais exposto ao perigo. Isso porque os dados do usuário são compartilhados. Enquanto está de olho no celular, o jogador caminha pelas ruas de verdade e as informações são compartilhadas por meio de geolocalizadores (Google Maps).

Qualquer jogador pode localizar outra pessoa que esteja jogando nas proximidades. Por causa disso, foram registrados casos em que desconhecidos atraíram jogadores com pistas falsas de pokémons para que pudessem roubá-los.

O Departamento de Polícia de Irving, no Texas, criou um vídeo para tentar conscientizar os jogadores sobre o perigo de dirigir enquanto usa o aplicativo, assim como andar na rua desatento, sob o risco de atropelamentos e assaltos, além de outras situações de risco.

Além de alertas policiais, entidades que defendem direitos das crianças e adolescentes trabalham para orientar os pais e educadores nos países em que o jogo já está disponível: Austrália, Japão, Nova Zelândia e Reino Unido, além dos Estados Unidos.

A NSCC – organização não governamental (ONG) do Reino Unido que trabalha com prevenção de crimes, de violência e abuso contra a infância – lançou na internet um guia (disponível em inglês) com dicas para que pais possam ajudar os filhos e protegê-los quando usarem o aplicativo.

No guia, a ONG recomenda que os usuários do Pokémon Go joguem somente em locais conhecidos e com amigos em grupo, nunca em lugares desconhecidos e tarde da noite, por exemplo.

No caso de filhos pequenos, a orientação é que os pais permaneçam ao lado deles. A ONG também recomenda que o aplicativo seja usado em parques e não em ruas movimentadas, por exemplo, para evitar exposição aos riscos de acidentes de trânsito.

Lucro da Nintendo

Desde o lançamento do jogo, as ações da Nintendo aumentaram mais de 25%. O valor de mercado da companhia subiu de US\$ 7 milhões para US\$ 500 milhões.

Nos Estados Unidos, alguns escritórios de advocacia já começam a estudar como podem demandar a empresa em casos de problemas causados aos jogadores.

Um ponto polêmico por exemplo é o fato de o aplicativo ter acesso a todos os dados de localização dos jogadores. A Nintendo já se pronunciou e disse que vai estudar medidas de segurança. Entretanto, o aplicativo usa as informações do usuário disponíveis em outras bases de dados como o Google.

Assunto: Ler e Ser - a cultura da literatura contra a cultura da violência

Fonte: Promenino

Data: 08/08/2016

Promenino



“Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando. Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto fulgor, que o menino ficou mudo de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai: - Me ajuda a olhar! ”. Este texto pode ser encontrado no “O livro dos abraços”, de Eduardo Galeano.

Vivemos tempos de profundas perplexidades diante das violências vindas de tantos cantos, seja pelos cuidados não ofertados que custam vidas de pessoas em situação de rua nas frias ruas de Sampa, seja pelos massacres movidos a palavra ou outras armas, como a barbárie contra tribos indígenas no norte do País. Sempre, mas muito mais em tempos assim, é bom beber da fonte de gente como Galeano, como inspiração e como recurso para promover educação para a humanidade.

Segundo o psicanalista Jurandir Freire, “por natureza, o homem não é um ser social. Não existe nele, como nas abelhas e nas formigas, um instinto de preservação da espécie – apenas o de autopreservação. Somos por natureza narcísicos, porque só vemos, prioritariamente, nosso bem-estar individual. O convívio social, e mais ainda o convívio social democrático nos impõem, portanto, um trabalho enorme”. Então, é preciso educar a alma e o olhar, para o que a literatura tende a ser uma grande aliada.

Desde o berço, desde sempre e para sempre, ler com, ler para, ler junto literatura para construir linguagem, proporcionar a experiência de viver em outro tempo e lugar, ser outra pessoa, colocar-se em seu lugar – a isso chamamos alteridade – e revelar afinidades. Ler para indagar, ler para encontrar, ler para sonhar, ler para duvidar, ler para conhecer, ler para se indignar, ler para reconhecer, ler para saber que pertencemos a um mesmo fio da vida. Ler para rir de si mesmo, ler para não claudicar, ler para resistir, ler para se encantar. Ler para

aprender a apreciar, tão diferente de tolerar. Ler para compreender que “o equilíbrio da vida depende essencialmente deste bem supremo (o tempo), e quem souber com acerto a quantidade de vagar, ou a de espera, que se deve pôr nas coisas, não corre nunca o risco, ao buscar por elas, de defrontar-se com o que não é”, como escreveu em “Lavoura Arcaica” Raduan Nassar, escritor brasileiro que ganhou recentemente o Prêmio Camões.

A literatura educa para a sensibilidade, companheira e tempero da racionalidade. Em tempos de saúde social tão comprometida, deve-se receitar leituras literárias desde o acordar até o anoitecer. Dispersar literatura pelas redes sociais, não autoajuda, poesia.

E porque amanhã já é futuro, neste site você encontra o que há de melhor em literatura infantil e juvenil, ou melhor, literatura que não tem idade para bem atender à atenção que nos chama Mia Couto: “queixamo-nos de que as pessoas não leem livros. Mas o déficit de leitura é muito mais geral. Não sabemos ler o mundo, não lemos os outros”. Ler pode ser também a forma de mudar para muito melhor o rumo da nossa história. A palavra marca a passagem do imaginário e do simbólico para o real, a partir do que é possível dizer quem somos e em qual mundo queremos viver.

**Christine Castilho Fontelles é cientista social formada pela PUC/SP com MBA em marketing pela FIA/FEA/USP. Consultora de Educação no Instituto Ecofuturo, organização da qual foi co-idealizadora e onde criou e dirigiu o Programa Ler é Preciso por 15 anos. É conselheira do Movimento por um Brasil Literário e da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Fundadora da Central do Brasil Consultoria de projetos de educação para a leitura e escrita e sustentabilidade.*

Assunto: Justiça cearense orienta sobre Cadastro Nacional de Adoção

Fonte: CNJ

Data: 08/08/2016



Com o propósito de viabilizar a adoção segura e responsável, bem como evitar casos de burla à fila do Cadastro Nacional de Adoção, a Comissão Estadual de Adoção Internacional (Cejai) do Poder Judiciário do Ceará, em parceria com o Juizado da Infância e Juventude de Fortaleza e o Ministério Público Estadual, iniciou trabalho para orientar operadores do Direito sobre o dever de implementação e respeito ao Cadastro Nacional de Adoção (CNA).

As comarcas da capital e do interior receberão cartazes e folders sobre os procedimentos para a efetiva implementação e alimentação do cadastro, além de documentação e requisitos necessários ao implemento das adoções previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A iniciativa também esclarece o Provimento nº 1/2009 da Corregedoria Geral da Justiça do Ceará, que trata da obrigatoriedade de cadastramento e atualização de dados de pretendentes à adoção e de crianças disponíveis à adoção no CNA. A medida leva em consideração a Resolução nº 54/2008 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O CNA tem como objetivo consolidar dados de todas as comarcas das unidades da Federação referentes a crianças e adolescentes disponíveis para adoção. Os tribunais podem manter os atuais sistemas de controle de adoções em utilização, ou substituí-los por outro que entendam mais adequados, desde que assegurada a migração dos dados, por meio digital, contidos nas fichas e formulários que integram os anexos na resolução.

Procedimento - Os pretendentes devem se dirigir ao setor de cadastramento nos fóruns das comarcas levando os seguintes documentos: cópia autenticada da Certidão de Nascimento ou Casamento, da identidade e CPF; comprovante de residência; comprovante e ou declaração de renda mensal dos requerentes; Certidão Negativa de Distribuição Cível; Atestado de Sanidade Física e Mental e dois Atestados de Idoneidade Moral, cada um deles preenchido e assinado por pessoas diferentes, sem grau de parentesco com a parte e com firma reconhecida.

Preenchida ficha com dados pessoais e o perfil do adotando, os pretendentes são comunicados para participar de curso psicossocial e jurídico e, depois, são entrevistados por equipe técnica do Juizado da Infância e da Juventude para falarem sobre as motivações que os levaram à adoção.

Por último, o processo é analisado por juiz e promotor, que fazem avaliação para saber se o candidato está apto a adotar. Se estiver, passará a integrar o Cadastro Nacional de Adoção.

Assunto: Um ano após surto, mães de bebês com microcefalia pedem melhorias

Fonte: Portal G1 PE

Data: 08/08/2016



Um ano após as primeiras notificações de casos de microcefalia em Pernambuco - anteriores ao surto que viria a seguir -, mães de bebês portadores da malformação se unem ainda mais em busca de melhorias na saúde para os filhos. Nesta semana, a União de Mães de Anjos (UMA) começou a coletar as reivindicações de famílias de todo o estado para levar ao Governo de Pernambuco.

De acordo com Germana Soares, presidente da UMA, a lista de problemas enfrentados pelas mães é extensa, envolvendo uma rotina de remédios, vacinas, consultas médicas e benefícios. "Já levamos ao governo questionamentos mais urgentes, como a melhoria do atendimento no interior, que é precário, as vagas nos hospitais, que são insuficientes, remédios que não são fornecidos e vacinas especiais", explica Germana, que é mãe de Guilherme, diagnosticado com a malformação.



Germana Soares teve o filho, Guilherme, diagnosticado com microcefalia e vem percorrendo o estado para ouvir outras mães

De acordo com o último boletim da Secretaria Estadual de Saúde (SES), divulgado no último dia 2 de agosto, Pernambuco já soma 376 bebês cuja malformação congênita foi confirmada. São 376 famílias cujas realidades foram completamente alteradas com a chegada das crianças. Desde 1º de agosto de 2015, foram mais de 2 mil casos de microcefalia notificados no estado.

Nesta semana, o grupo de mães já se reuniu com o secretário de saúde do estado, Iran Costa, e com o ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra. Para o ministério, a UMA levou considerações sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC). "Esclarecemos a realidade das mães - 98% das que trabalhavam tiveram que sair do emprego, deixando de ter uma vida estabilizada. Agora elas têm direito a um benefício que não é suficiente pra uma mãe que precisa comprar vários remédios, medicamentos de R\$ 300", pontua Germana Soares.

Já para a Secretaria de Saúde, a pauta foi a melhoria na assistência para as crianças. De acordo com a SES, a ideia é manter o contato com as famílias, para ouvir as mães e entender suas demandas.

A rede solidária de mães é estruturada para auxiliar famílias em todo o estado, com núcleos no Recife, em Ipojuca, Caruaru, Belo Jardim, Salgueiro e Arcoverde. Até o fim do ano, a UMA pretende chegar também no Sertão. "Somos mães convivendo dia a dia com as dificuldades, sem muita estrutura, mas com muita boa vontade. O grupo é grande, e nossa intenção não é bater de frente com o governo, e sim nos aliarmos para seguirmos lutando pela qualidade de serviços de saúde para nossos filhos", declara Germana.

Por meio de nota, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) informou que o governador Paulo Câmara se reuniu três vezes com representantes de grupos de apoio às crianças com microcefalia e definiu a abertura um canal de diálogo permanente com essas famílias. A SES disse também que todos os pontos discutidos estão sendo analisados e debatidos, inclusive, com técnicos de outras pastas.

Somos mães convivendo dia a dia com as dificuldades, sem muita estrutura, mas com muita boa vontade"

Germana Lopes, presidente da União de Mães de Anjos

Ainda de acordo com a SES, o poder público vem ampliando a rede de atendimento às mães de bebês com microcefalia. No ano passado, eram duas instituições de saúde. Hoje, segundo o governo, são 24 e, até o fim de agosto, mais dois municípios vão contar com serviços voltados para esse público. A secretaria também negou que houvesse falta de vacina.

Já o Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário esclareceu que o ministro Osmar Terra participou de uma reunião com a UMA e o governador Paulo Câmara no dia 27 de julho. Quanto ao valor do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o ministério afirmou que ele é estabelecido pela Constituição e que, por isso, não seria possível alterá-lo.

Assunto: Casal leva filho de 2 anos para assalto e acaba preso na Zona Sul de SP

Fonte: Portal G1

Data: 08/08/2016



Um casal de criminosos levou o filho de dois anos para um assalto acabou preso na noite de domingo (7), na Zona Sul de São Paulo, segundo policiais do 11º Distrito Policial de Santo Amaro. O garoto foi entregue ao avô materno.

O casal participou de um assalto a um supermercado junto a dois comparsas na Avenida Nossa Senhora do Sabará, no Jardim Palmares. O casal esperou no carro enquanto os comparsas entraram no mercado e anunciaram o roubo. Três funcionários foram rendidos e R\$ 1.300 reais foram roubados do caixa. Os ladrões efetuaram disparos no local, mas ninguém ficou ferido.

Logo após iniciarem a fuga no carro, policiais em motos foram chamados por uma testemunha e alcançaram os ladrões em um semáforo.

Os criminosos, todos maiores de idade e com antecedentes criminais, não reagiram, foram encaminhados ao 11º DP e autuados em flagrante por roubo, formação de quadrilha, porte ilegal de arma e corrupção de menor.

Assunto: Mãe do Paraná luta para que governo pague cirurgia de R\$ 10 mi para filho

Fonte: Portal G1

Data: 08/08/2016



Hoje, João Pedro está internado em um hospital infantil de Campo Largo

João Pedro Silva, de dois anos, tem Síndrome de Berdon, uma doença rara que afeta os órgãos do aparelho digestivo. O menino está internado em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba, e precisa de um intestino e de um fígado novos para sobreviver.

A cirurgia é complicada, custa cerca de R\$ 10 milhões, não há registro de casos bem sucedidos no Brasil. A família luta na Justiça para que o Governo Federal banque o transplante multivisceral de órgão em Miami, nos Estados Unidos.

No último despacho, que data do dia 26 de julho, a juíza Soraia Tullio determinou que a criança seja encaminhada para especialistas em São Paulo se tiver condições de viajar.

O despacho determina ainda que o menino seja levado para operar no exterior caso não seja possível realizar a cirurgia na capital paulista.

Mais uma vez, a viagem só é possível se João apresentar um estado de saúde considerável.

Para tanto, o governo, conforme a decisão judicial, deve falar com os médicos responsáveis pelo menino em Campo Largo, arcar com as despesas de João e de seus acompanhantes e encaminhá-lo o quanto antes para São Paulo.

A Advocacia Geral da União (AGU) tem 15 dias para informar os procedimentos adotados até então para o cumprimento da decisão judicial.

O prazo termina na quinta-feira (11) e, de acordo com



João Pedro tem dois anos

o advogado da família, nomeado pela Justiça, nada foi feito até a manhã desta segunda-feira (8). O **G1** entrou em contato com a AGU e aguarda um posicionamento sobre o assunto.

'Difícil mantê-lo vivo'

João está internado, desde fevereiro, no Hospital Infantil Waldemar Monastier. No entanto, até o diagnóstico, o menino passou por hospitais da cidade natal, Londrina, no norte, e de Curitiba. No entanto, a descoberta da doença só veio em janeiro deste ano, no Hospital Pequeno Príncipe, na capital.

"Nenhum médico conseguia descobrir o que ele tinha. O ápice foi ele começar a vomitar cocô pela boca. Aí, depois de uma laparoscopia, viram a gravidade do caso, que estava tudo podre por dentro. Então, descobriram a síndrome", conta a mãe, Avelita Barbosa da Silva, de 28 anos.

As pessoas que têm a doença também apresentam retenção urinária, têm a bexiga dilatada, a barriga e os rins inchados, os músculos do abdômen flácidos, sofrem com obstrução intestinal, além de outros problemas. Segundo Avelita, o filho apresenta todos os sintomas.

"Ele não pode comer, nem tomar água. É alimentado com uma solução na veia. Tem apenas nove quilos e não consegue engordar de jeito nenhum. Meu filho sofre, está nervoso porque quer, mas não consegue se alimentar", diz.

Avelita garante que está difícil mantê-lo vivo, mas que não perde a esperança. "Os médicos dizem que é um milagre ele ainda estar vivo. Tenho fé que tudo vai dar certo", afirma ela, que deixou Londrina, os outros dois filhos e o trabalho para cuidar do caçula no hospital.

Serviço

Avelita lançou a campanha "Ajude o João Pedro a viver" na internet. A intenção é arrecadar dinheiro para quando ela for acompanhar o filho na cirurgia, já que as despesas de acompanhantes não são cobertas pela União.

Assunto: Adolescente é atingido por bala perdida na Zona Norte do Recife

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 08/08/2016



Um adolescente de 14 anos foi atingido na cabeça por uma bala perdida na noite do último sábado (6), no Vasco da Gama, Zona Norte do Recife. Segundo familiares de Mateus Alexandre Teixeira de Melo, o incidente ocorreu durante uma perseguição policial e o disparo que o atingiu foi efetuado por um militar.

"Meu filho estava brincando na frente de casa quando um carro preto que estava sendo perseguido pela Rocam subiu a rua. Os policiais já vieram metendo bala. Depois que prenderam os suspeitos, não vi nenhuma arma com eles, não havia necessidade daquela abordagem", afirmou o pai da vítima, que preferiu não se identificar.

Ainda conforme informações repassadas pelo pai do adolescente, os homens perseguidos são suspeitos de realizar assaltos na região. "Disseram que eles estavam roubando com o carro preto. Um dos que foram presos, inclusive, era meu vizinho. Depois que meu filho foi baleado o PM chegou a dizer que ele também estava no carro, mas é mentira, meu filho estava jogando bola de gude", disse.

Mateus Alexandre foi socorrido pelos próprios militares e encaminhado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Nova Descoberta. De lá, o jovem foi transferido para o Hospital da Restauração, no bairro do Derby. Segundo a unidade, o menino está entubado na unidade de trauma. O estado de saúde dele é grave.

"Eu quero justiça, pois esses caras não deveriam estar na polícia. Eles atiraram para matar o meu filho. Que policial é esse que não sabe em quem está atirando? Eles não têm competência para estar na corporação, são uns matadores. Meu filho é um menino novo, cheio de vida, e agora está aí, entre a vida e a morte", lamentou o pai de Mateus.

Este é o segundo jovem atingido por uma bala perdida no Recife em menos de 48 horas. Na sexta-feira (5), Kauã Vinícius da Silva, 11 anos, foi baleado no tórax durante uma ação policial no bairro do Totó, Zona Oeste do Recife. O garoto está internado, estável, no Hospital Otávio de Freitas, no Sancho.

OUTRO LADO

Através de nota, a assessoria de Comunicação da Polícia Militar de Pernambuco informou que PMs da Companhia Independente de Policiamento com Motos (CIPMoto) trocaram tiros, no último sábado (6), com pelo menos três assaltantes no bairro do Vasco da Gama e que um garoto de 14 anos foi atingido por um dos disparos.

O comunicado diz que quando os policiais souberam que o adolescente havia sido baleado "ficaram à disposição da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), onde aguardam convocação da autoridade judiciária". A corporação afirma ainda que "o Comando da CIPMoto vai abrir uma sindicância para apurar as circunstâncias dos episódios".

De acordo com o texto, na abordagem, os homens que estavam em um Siena preto saíram do veículo atirando, por isso os policiais revidaram. Dois dos suspeitos, ambos com 22 anos, foram presos pelos militares. Um revólver calibre 38 e cinco munições - duas deflagradas - foram apreendidas na ação.

A PM esclareceu ainda que "os protocolos operacionais indicam o uso de arma de fogo pelos PMs quando for para responder injusta agressão contra si e terceiros, com o objetivo de assegurar a preservação à vida e do patrimônio das pessoas, sendo o último recurso numa ação policial".

Assunto: Criança de 2 anos é envenenada ao comer bombom destinado aos pais

Fonte: Diário de PE

Data: 08/08/2016



A Polícia Civil está investigando uma tentativa de homicídio contra um casal que resultou em uma criança de 2 anos hospitalizada em Marília, São Paulo. Na noite dessa quarta-feira, a menina comeu um bombom envenenado, que teria sido destinado aos pais dela.

O casal, que não quis se identificar, teria recebido o bombom junto com flores e um bilhete. Os presentes foram entregues ao mesmo tempo. O pai recebeu no trabalho e a mãe da criança estava em casa quando um mototaxista deixou a encomenda.

O homem teria percebido que o nome da esposa estava escrito errado e foi para casa, ao chegar, a filha já tinha comido o doce. Foi o pai também que percebeu algo estranho no bombom e agiu rapidamente com a mãe para que a criança fosse até o hospital mais próximo. A menina passou por uma lavagem estomacal e não sofre risco de vida.

Ao site "G1", o delegado Amarido Aparecido Leal confirmou toda história, inclusive que o bombom estava envenenado.